



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 05/2015

PROFESSOR MUNICIPAL: PORTUGUÊS

S Ó A B R A Q U A N D O A U T O R I Z A D O

Este caderno contém as provas de Políticas Pedagógicas (10 questões) e Conhecimentos Específicos (30 questões) conforme o conteúdo programático estabelecido no Edital 05/2015, e o tema de redação, conforme estabelecido também no Edital 05/2015.

Use como rascunho o Cartão-Resposta reproduzido ao final deste caderno.

Ao receber a **FOLHA DE RESPOSTAS**:

- Confira seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade.
- Assine, à tinta, no espaço próprio indicado.



Atenção ao transferir as respostas para a **FOLHA DE RESPOSTAS**:



- use **apenas caneta esferográfica azul ou preta**;



- preencha, sem forçar o papel, **toda a área** reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão;



- assinale somente uma alternativa em cada questão.

Sua resposta não será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa. Também não serão computadas questões não assinaladas ou rasuradas.

→ **NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

→ **A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada. CUIDE BEM DELA. ELA É A SUA PROVA.**

Para a **REDAÇÃO**, observe o seguinte:

- leia atentamente o enunciado e as instruções específicas desta prova;
- se você fizer o rascunho, transcreva-o para a folha definitiva de redação com LETRA BEM LEGÍVEL.

O período previsto para a realização deste conjunto de provas inclui o tempo para a assinatura e transcrição das respostas do Caderno de Questões para a **FOLHA DE RESPOSTAS** e ainda a transcrição da Redação para a **Folha de Resposta definitiva de Redação**.

O candidato somente poderá deixar o local de realização da prova, **portando o CADERNO DE PROVAS, 2 (duas) horas** após o início da prova.

Reserve os últimos 30 minutos para preencher sua FOLHA DE RESPOSTAS.

Ao terminar a prova, **o candidato deverá entregar, obrigatoriamente**, ao Fiscal de Sala a **FOLHA DE RESPOSTAS** e a **Folha de Resposta definitiva de Redação, devidamente PREENCHIDAS e ASSINADAS**.

Havendo algum problema, informe-o imediatamente ao Aplicador de Provas, para que ele tome as providências necessárias.

Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.

D U R A Ç Ã O D A P R O V A : 0 4 : 0 0 (Q U A T R O) H O R A S

PÁGINA EM
BRANCO



POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

QUESTÃO 01-----

A coordenação pedagógica propõe aos professores que construam, conjuntamente, uma proposta de trabalho que contemple uma determinada temática comum. Nesse trabalho coletivo são, então, organizados e selecionados conteúdos para a atuação em sala de aula. Durante a realização de atividades no interior das salas de aula, alguns alunos se envolveram mais que outros, e alguns professores se empenharam mais em suas tarefas, buscando outras temáticas que complementassem o trabalho ou que interessassem mais aos alunos. Continuamente, todos os professores e a coordenação avaliavam esse processo, comentando, criticando e sugerindo novas formas de trabalho.

A situação aqui descrita reflete, principalmente, características de um

- A) Plano de Aula.
- B) Planejamento Curricular.
- C) Projeto Interdisciplinar/Integrado.
- D) Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.)

QUESTÃO 02-----

Coloque V, para verdadeiro, e F, para falso, nas afirmativas seguintes, que tratam do processo de elaboração do Projeto Político-Pedagógico (P.P.P.) das escolas, no modelo da Gestão Democrática:

- I. O P.P.P. deve ser elaborado por consultores e especialistas contratados pela diretoria.
- II. O P.P.P. deve ser elaborado pelo corpo de profissionais da escola, além de incluir discussões feitas com a comunidade escolar.
- III. O P.P.P. deve ser elaborado por meio de práticas coletivas e da corresponsabilidade dos membros da comunidade escolar.
- IV. O P.P.P. deve ser elaborado com a participação da comunidade escolar, podendo ter apoio de consultores contratados.
- V. O P.P.P. deve ser elaborado pela Secretaria de Educação e adaptado em cada instituição escolar, de acordo com sua realidade.

A sequência CORRETA das respostas é:

- A) V, V, V, F, F.
- B) F, V, V, V, F.
- C) F, V, F, V, V.
- D) F, V, V, F, F.

QUESTÃO 03-----

Para a Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, o atendimento educacional especializado (AEE) é visto como um elemento de apoio ao desenvolvimento de alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, sendo de oferta obrigatória em todos os níveis e modalidades de ensino.

De acordo com os pressupostos da inclusão escolar defendida na política atual para a Educação Especial, é CORRETO afirmar que:

- A) A inclusão escolar não tem relação com um paradigma fundamentado na concepção de direitos humanos, pois menciona a igualdade, mas ressalta a diferença existente entre os sujeitos.
- B) A educação inclusiva prevê o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com qualquer tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares.
- C) O atendimento educacional especializado (AEE) tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, sem, contudo, se preocupar em eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos na educação inclusiva.
- D) O movimento mundial pela inclusão educacional é apenas uma carta de intenções que prevê, a partir da próxima década, ações políticas de atendimento educacional especializado (AEE), que devem ocorrer em salas de aula diferenciadas, fora das escolas.

QUESTÃO 04-----

A autonomia das escolas se concretiza no equilíbrio entre autoridade e responsabilidade em todos os níveis do sistema, visando à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, a construção da autonomia das escolas implica

- I. a eliminação dos regulamentos e normas, deixando as escolas livres para definir os rumos de sua própria ação.
- II. o conhecimento das diretrizes legais da educação por parte dos profissionais da escola para identificar seu espaço de liberdade e orientar as decisões locais de forma compatível com o sistema.

- III. o desenvolvimento da capacidade local de leitura da realidade e de formulação de metas e projetos de ação.
- IV. a descentralização do poder decisório, superior à própria organização anterior do sistema escolar.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e IV, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05-----

Leia atentamente as afirmativas:

- I. Nas relações entre os conhecimentos, as habilidades e os valores transmitidos pela escola, a prática pedagógica coloca os alunos para compreender e explicar o mundo, a sociedade e o homem.
- II. O trabalho pedagógico realizado pela escola, ao expressar um projeto de educação que integra os alunos a uma sociedade, expressa também um projeto político-pedagógico da sociedade que o fundamenta e o determina.
- III. O planejamento escolar é um instrumento que organiza e operacionaliza as formas de mediação da escola no interior da prática social global.
- IV. A forma de organizar, desenvolver e avaliar as atividades pedagógicas pode recolocar as finalidades últimas da escola, contribuindo ou não para a superação de uma única visão de mundo, predominante e hegemônica.

É CORRETO o que se afirma em

- A) II e IV, apenas
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 06-----

No que se refere à Educação das Relações Étnico-Raciais, foi estabelecido na Lei 10.639 de janeiro de 2003, que os conteúdos relativos à História e Cultura Afro-Brasileira e Africana devem ser ministrados:

- I. ao longo de todo o currículo escolar, no ensino fundamental e no ensino médio.
- II. apenas nas disciplinas de História, Artes e Literatura.

- III. preferencialmente nas disciplinas de História, Artes e Literatura.
- IV. em especial, no dia 20 de novembro, “Dia da Consciência Negra”.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I e IV apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 07-----

São muitos os trabalhos que defendem propostas de integração do conhecimento escolar, tanto em concepções curriculares tradicionais como em concepções curriculares críticas. São características de currículos integrados:

- I. São baseados nos interesses e necessidades dos alunos e na relevância social do conhecimento.
- II. Adaptam-se mais facilmente aos atuais processos de trabalho e à crescente mobilidade nos empregos.
- III. Possibilitam analisar problemas e buscar soluções do cotidiano, ampliando o conhecimento de alunos e de professores.
- IV. Sustentam uma organização do trabalho pedagógico, mantendo relações hierárquicas e assimétricas entre docentes.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 08-----

A expressão “progressão continuada”, incorporada pela Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases - LDB), introduziu no cenário educacional a necessidade de se criar outras práticas de avaliação dos estudantes na Educação Básica, bem como a necessidade de revisar a organização de tempos e espaços. Em certos casos, a “progressão continuada” tem sido confundida com “promoção automática”, sobretudo quando se trata de uma organização escolar pelo sistema de CICLOS.

Sobre o processo de avaliação no sistema de CICLOS, é CORRETO afirmar que:

- A) O produto da aprendizagem é mais importante que o processo do aluno.
- B) O processo da aprendizagem é mais importante que o seu produto.
- C) Tanto o processo quanto o produto da aprendizagem são fatores que devem ser levados em conta.
- D) Nem o processo nem o produto da aprendizagem são os focos da avaliação.

QUESTÃO 09-----

Nas experiências de Educação Integral conhecidas, podemos perceber que as concepções que orientam as ações e espaços são muito variadas em relação aos objetivos, à organização, ao tipo de atividade proposta, assim como às próprias denominações contraturno, turno inverso, turno contrário, ampliação de jornada, turno complementar, atividades extras, entre outros. (...) A ampliação da jornada, na perspectiva da Educação Integral, auxilia as instituições educacionais a repensar suas práticas e procedimentos, a construir novas organizações curriculares voltadas para concepções de aprendizagens como um conjunto de práticas e significados multirreferenciados, inter-relacionais e contextualizados, nos quais a ação educativa tenha como meta tentar compreender e modificar situações concretas do mundo.

BRASIL/MEC. *Educação integral: texto referência para o debate nacional*, 2009, p. 35-36.

Com base nessa argumentação, é possível dizer que a Educação Integral

- I. tem por objetivo, prioritariamente, dar conta dos problemas enfrentados por professores no tocante ao baixo desempenho de alunos.
- II. pressupõe uma nova organização do currículo escolar, em que disciplinas escolares possam ter mais tempo para aprofundamento no conhecimento.
- III. implica a articulação da escola com outros espaços educativos, presentes na comunidade e na cidade, com foco nas aprendizagens.
- IV. favorece o estabelecimento de um novo contrato social na educação, em que diferentes agentes sociais se tornam também agentes educativos.

É CORRETO o que se afirma em

- A) II e IV, apenas.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10-----

As desigualdades de gênero, há muito, têm sido problematizadas por diferentes estudiosos. As diferenças percebidas entre homens e mulheres demandavam explicações, e muitos estudiosos se debruçaram sobre essa temática. De forma esquemática, podemos organizar essas explicações em três propostas: nas **teses biologizantes**, nas **teses de socialização** e na **teoria de gênero**.

BELO HORIZONTE/SMED. *Diretrizes da Educação para as Relações de Gênero na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte*, 2013, p. 16 (Adaptado).

Enumere as características listadas de acordo com a proposta correspondente:

- 1. Teses biologizantes
- 2. Teses de socialização
- 3. Teorias de gênero

- () Bonecas e panelinhas são presentes apropriados para meninas, enquanto bolas e carrinhos são presentes apropriados para meninos.
- () As relações entre homens e mulheres podem ser solidárias e não violentas, complementares e não antagônicas.
- () Mulheres têm mais habilidade para atividades detalhadas e minuciosas, enquanto homens têm mais habilidade para atividades que exijam força e maior racionalidade.
- () Nós nos constituímos homens e mulheres e construímos nossa identidade nas relações sociais, afetivas, familiares e comunitárias que estabelecemos.

A sequência CORRETA da numeração é:

- A) 1, 2, 3, 1.
- B) 1, 3, 2, 3.
- C) 2, 3, 1, 2.
- D) 2, 3, 1, 3.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 12-----

QUESTÃO 11-----

“Parece haver cada vez mais, nos dias de hoje, uma forte tendência a lutar contra as mais variadas formas de preconceito, a mostrar que elas não têm nenhum fundamento racional, nenhuma justificativa, e que são apenas o resultado da ignorância, da intolerância ou da manipulação ideológica. Infelizmente, porém, essa tendência não tem atingido um tipo de preconceito muito comum na sociedade brasileira: o preconceito linguístico. Muito pelo contrário, o que vemos é esse preconceito ser alimentado diariamente em programas de televisão e de rádio, em colunas de jornal e revista, em livros e manuais que pretendem ensinar o que é ‘certo’ e o que é ‘errado’, sem falar, é claro, nos instrumentos tradicionais de ensino da língua: a gramática normativa e os livros didáticos. O preconceito linguístico fica bastante claro numa série de afirmações que já fazem parte da imagem (negativa) que o brasileiro tem de si mesmo e da língua falada por aqui. Outras afirmações são até bem-intencionadas, mas mesmo assim compõem uma espécie de ‘preconceito positivo’, que também se afasta da realidade.”

(BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2003.)

Tendo em vista as ideias de Marcos Bagno e os preceitos da Sociolinguística, só NÃO se constitui mito sobre a língua a ideia presente em:

- A) “A classe dita culta mostra-se displicente em relação à língua nacional, e a indigência vocabular tomou conta da juventude e dos não tão jovens assim, quase como se aqueles se orgulhassem de sua própria ignorância e estes quisessem voltar atrás no tempo.”
- B) “A imagem de uma língua única, mais próxima da modalidade escrita da linguagem, subjacente às prescrições normativas da gramática escolar, dos manuais e mesmo dos programas de difusão da mídia sobre ‘o que se deve e o que não se deve falar e escrever’, não se sustenta na análise empírica dos usos da língua.”
- C) “É de assinalar que, apesar de feitos pela fusão de matrizes tão diferenciadas, os brasileiros são, hoje, um dos povos mais homogêneos linguística e culturalmente e também um dos mais integrados socialmente da Terra.”
- D) “Quanto mais progressiva é a civilização de um povo, mais sujeita é a sua língua a deturpações e vícios, sob a variada influência das relações internacionais, dos novos inventos, das travancas da ignorância, e até dos caprichos da moda. [...]”

Texto I

PORTUGUÊS PADRÃO	ETIMOLOGIA	ORIGEM
branco	blank	germânico
brando	blandu	latim
cravo	clavu	latim
dobro	duplu	latim
escravo	sclavu	latim
fraco	flaccu	latim
frouxo	fluxu	latim
grude	gluten	latim
obrigar	obligare	latim
praga	plaga	latim
prata	plata	provençal
prega	plica	latim

BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2003.

Texto II



‘Praca cronada’ Letreiro de carro derrapa no Português e é preso pela polícia por causa de uma placa clonada.

(Disponível em: <<http://goo.gl/fgiqZQ>>. Acesso em: 18 out. 2015)

À luz da Sociolinguística, o fenômeno retratado nos textos I e II é conhecido como

- A) figura de linguagem.
- B) vício de linguagem.
- C) metátese.
- D) rotacismo.

QUESTÃO 13-----

Marcuschi (2003) entende como inválidas dicotomias que polarizam fala e escrita e defende um *continuum* entre as duas modalidades. Nessa perspectiva, tanto fala quanto escrita apresentam, EXCETO:

- A) Aspectos prosódicos
- B) Língua culta e língua coloquial
- C) Situacionalidade
- D) Usos estratégicos

QUESTÃO 14-----

As postagens a seguir abordam o uso do internetês, linguagem característica da internet:

Aulas d portugues atrapalham meu internetes!

Showing 1-4 of 4 primeira | < anterior | próxima > | última

Aulas d portugues atrapalham meu internetes! 07/11/2005 16:22
Eu tava percebendo uma coisa! Nas aula de portugues agente tem q escrever tudo certinhu, bunitinhu! e ai eu chego em casa e vo fala com o pessoal no msn e acabo escrevendo em "portugues" O__O"
Algm mais tem problemas de tc depois de sair de uma aula de portugues???

... 27/11/2005 09:41
eu n...

no meu caso tenho problemas na aula d port dps d sair na net...

=p=p

kkkkkkkkkkkkkk 15/02/2006 07:00
UAuHAHuHUAHuhUHA... comigo eh ao contrario... o meu internetes atrapalha nas aulas de portugues... eh fodaaaa =PpP

kkkkkkkkkk 17/02/2006 05:40
As aulas de portuga só me inspiram a iskrever cada vez + em internetês...kkkk
Eu tô terminando meu curso de Letras, e ã vejo mal nenhum a gente brincar com as palavras... Desde q a gente saiba diferenciar um ambiente de outro ã acham?
Por ex: Aki todo mundo pode falar desse jeito, pq foi aki q nasceu essa linguagem, mas numa carta formal,num ambiente diferente, temos q saber lidar com o português certinho mesmo... Embora nossos dedinhos fiquem coçando para por pelo menos um :vc,pq,ñ,tbm... rs
Eh importante saber as duas linguagens e nos tornarmos polivalentes na matéria da escrita...
Axu q já falei dimais naum axam??? rs

(Disponível em: <<https://goo.gl/eie0mF>>. Acesso em: 18 out. 2015)

O conhecimento sociológico da língua, que entende a variação linguística como um fenômeno inerente à língua, permite afirmar que

- A) a situação de comunicação é determinante na escolha da variedade linguística a ser utilizada pelo falante, o que faz o internetês inadequado em situações informais.
- B) o uso do internetês deve se ampliar para outros contextos além da internet, uma vez que todas as variedades linguísticas têm o mesmo valor científico.
- C) os usuários que utilizam o internetês, em razão do uso de símbolos e abreviações, correm o risco de ter a sua capacidade crítica limitada.
- D) a internet e os diversos gêneros informais advindos dela são o contexto adequado para o uso do internetês, que se constitui como uma variedade linguística legítima.

INSTRUÇÃO: Leia a frase a seguir e responda às questões **15 e 16**.

“Na verdade, como costume dizer, o que habitualmente chamamos de *português*, é um grande ‘balaio de gatos’, onde há gatos dos mais diversos tipos...”

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

QUESTÃO 15-----

Com base nessa declaração de Bagno, é **CORRETO** afirmar que ele

- A) satiriza o fato de a língua portuguesa ser desorganizada e carente de uma identidade nacional.
- B) critica o número excessivo de regras que regem a língua portuguesa, o que dificulta a assimilação do idioma.
- C) evidencia a grande diversidade da língua portuguesa e refuta o mito da homogeneidade linguística.
- D) critica o nome do idioma e destaca o caráter transitório da língua portuguesa.

QUESTÃO 16-----

Para expressar seu ponto de vista, Bagno, nessa frase, lança mão de um(a)

- A) hipérbole.
- B) metáfora.
- C) metonímia.
- D) anacoluto.

QUESTÃO 17-----

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

ANDRADE, O. *Obras completas*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v.6-7, 1972.

Nesse poema, Oswald de Andrade

- A) critica a falta de escolaridade da nação brasileira, evidenciada pelo desconhecimento gramatical.
- B) faz uma apologia ao desrespeito às normas gramaticais, que, segundo ele, são um obstáculo à afirmação da identidade nacional.
- C) destaca a diferença que existe entre língua falada e língua escrita, cada uma com suas riquezas e particularidades.
- D) revela o preconceito racial de sua época, explicitado pelas expressões “bom negro” e “bom branco”.

QUESTÃO 18-----

“Nos últimos anos, o ensino de Língua Portuguesa vem passando por reformulações teóricas e metodológicas. Dentre elas, muito se tem enfatizado, em propostas curriculares, políticas de avaliação do ensino, de formação do professor, de análise de materiais didáticos, dentre outras, a necessidade de desenvolver as capacidades comunicativas dos alunos em diferentes tipos de situação de uso da linguagem, com o objetivo de ampliar suas possibilidades de participação na vida em sociedade. Grande parte dessas reformulações é fundamentada por uma visão discursiva da linguagem.”

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BELO HORIZONTE, (SMED). *Proposições Curriculares do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa 3º ciclo*. Belo Horizonte: SMED, 2010. Disponível em: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.doevento=portlet&pldPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=educacao&tax=8489&lang=pt_BR&pg=5564&taxp=0&. Acesso em 02 nov. 2015

Levando em consideração as suas reformulações teóricas e metodológicas, o ensino atual de Língua Portuguesa propõe o, **EXCETO**:

- A) deslocamento do eixo do ensino da língua materna, de um ensino descritivo, normativo, que prioriza a análise da língua e a gramática, e se faz por uma metodologia transmissiva, para um processo de ensino e aprendizagem em que são valorizados os usos da língua escrita, em leitura e redação, e em que há lugar também para uma reflexão gramatical ligada a esses usos.
- B) eixo central do processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa não mais como os conteúdos curriculares relativos a essa disciplina, mas que passe a ser as capacidades comunicativas necessárias à produção/compreensão de textos orais e/ou escritos em diferentes contextos sociais de uso.
- C) entendimento da linguagem como atividade social, como forma de ação entre sujeitos, como lugar de interação, dentro de um determinado contexto social de comunicação, uma visão de linguagem que concebe o texto oral e/ou escrito como o produto linguístico da interação entre os sujeitos.
- D) predomínio de atividades que tomam o texto como produto isolado de seu processo de produção, e não como o objeto que se atualiza no aqui/agora do processamento discursivo, quer seja no ato de sua produção quer seja no ato de sua compreensão.

QUESTÃO 19-----

A perspectiva sociointeracionista da linguagem coloca a noção de gênero textual na centralidade da produção linguística. Nesse sentido, a comunicação verbal só é possível por meio de textos que se realizam em algum gênero.

Sobre a noção de gênero textual nessa perspectiva, só é INCORRETO afirmar que os gêneros textuais são

- A) entidades empíricas em situações comunicativas e se expressam em designações diversas.
- B) formas textuais escritas ou orais bastante estáveis, histórica e socialmente situadas.
- C) textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos.
- D) sequências linguísticas, ou seja, modos textuais, definidos pela natureza linguística de sua composição.

QUESTÃO 20-----

Sobre a leitura na perspectiva sociointerativa, é INCORRETO afirmar:

- A) “Entender um texto equivale a entender palavras ou frases. ”
- B) “Entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos. ”
- C) “Em condições socioculturais diversas, pode haver compreensões diversas do mesmo texto. ”
- D) “Mesmo que variadas, as compreensões de um texto devem ser compatíveis umas com as outras. ”

QUESTÃO 21-----

Este *outdoor* foi produzido pela empresa canadense *Eletronic Arts* (responsável pela produção e distribuição de jogos para PC). O texto verbal desta campanha publicitária utiliza caracteres da tabela ASCII, de acordo com a linguagem de programação C. “Traduzidos”, eles significam “Now Hiring”, ou seja, “Estamos contratando”.



(Disponível em: <<http://goo.gl/TwP4jM>>. Acesso em: 18 out. 2015)

Considerando as condições de produção desse texto, é CORRETO afirmar que a

- A) eficiência na recepção do texto relaciona-se ao fato de a estratégia utilizada na sua construção levar em conta o perfil do enunciatário pretendido.
- B) estratégia textual utilizada para a construção do texto mostrou-se eficiente para a aceitabilidade de todos os leitores desse *outdoor*.
- C) intenção comunicativa do enunciador em utilizar tal estratégia para a construção do texto foi a de anunciar uma vaga para programadores de jogos.
- D) recepção do texto foi prejudicada, uma vez que a escolha da estratégia acarretou a limitação do público-alvo.



QUESTÃO 22-----

O BÊBADO E AS 10 GARRAFAS

Neste fim de semana fui a um boteco e tomei uma cachaça da boa. Mas tão boa que resolvi levar dez garrafas para casa, mas Dona Patroa obrigou-me a jogá-las fora.

Peguei a primeira garrafa, bebi um copo e joguei o resto na pia.

Peguei a segunda garrafa, bebi outro copo e joguei o resto na pia.

Peguei a terceira garrafa, bebi o resto e joguei o copo na pia.

Peguei a quarta garrafa, bebi na pia e joguei o resto no copo.

Peguei o quinto copo, joguei a rolha na pia e bebi a garrafa.

Peguei a sexta pia, bebi a garrafa e joguei o copo no resto.

A sétima garrafa eu peguei no resto e bebi a pia.

Peguei no copo, bebi no resto e joguei a pia na oitava garrafa.

Joguei a nona pia no copo, peguei na garrafa e bebi o resto.

O décimo copo, eu peguei a garrafa no resto e me joguei na pia.

Não me lembro o que fiz com a patroa...

(Disponível em < <http://www.fontedoriso.com.br/piada/588/As-10-garrafas-de-cacha%C3%A7a..html> > Acesso em: 20 out. 2015)

A leitura desse texto permite concluir que a coerência é um fator

- A) de responsabilidade exclusiva do enunciador, que precisa levar em consideração os aspectos formais necessários para a construção de sentido do texto.
- B) dispensável em alguns textos, uma vez que a organização lógica e semântica nem sempre estará presente na configuração dos textos.
- C) que se relaciona à capacidade do produtor de organizar a unidade formal do texto a partir de mecanismos gramaticais e lexicais de construção de sentido.
- D) que envolve não só aspectos lógicos e semânticos, mas também cognitivos, uma vez que depende do partilhar de conhecimentos entre os interlocutores do texto.

QUESTÃO 23-----

Tendo em vista que os gêneros textuais são classificados tipologicamente em razão da predominância, relacione a 2ª coluna de acordo com as capacidades de linguagem apresentadas na 1ª coluna:

1ª COLUNA	2ª COLUNA
(1) NARRAR	() Carta do leitor
(2) ARGUMENTAR	() Conto parodiado
(3) EXPOR	() Conferência
(4) DESCREVER	() Debate regrado
	() Instruções de montagem
	() Tomada de notas

A sequência numérica que classifica CORRETAMENTE os gêneros textuais, de cima para baixo, é:

- A) 2; 1; 3; 2; 4; 3
- B) 2; 3; 2; 1; 3; 4
- C) 3; 1; 2; 2; 4; 3
- D) 3; 1; 3; 2; 3; 4

INSTRUÇÃO: Os textos a seguir são base para as questões 24 e 25.

Texto I

O BICHO (1974)
Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

Texto II

O BICHO – Garfield (2011)
Andrício de Souza



QUESTÃO 24-----

No Texto I, o eu-lírico evidencia, com

- A) resignação, um problema que não faz mais parte da vida da população brasileira.
- B) sofrimento, a condição miserável do homem que busca comida entre os detritos.
- C) desdém, o sofrimento do homem que passa fome e vive como um animal em busca de comida.
- D) sarcasmo, a indiferença das classes governantes diante do problema da fome no Brasil.

QUESTÃO 25-----

Ao se compararem os textos I e II, é CORRETO afirmar que eles pertencem

- A) a gêneros diferentes, e o texto II apresenta uma intertextualidade do tipo paródica em relação ao texto I.
- B) a gêneros diferentes, e o texto I apresenta uma intertextualidade do tipo paródica em relação ao texto II.
- C) ao mesmo gênero, e o texto II apresenta uma intertextualidade do tipo paródica em relação ao texto I.
- D) ao mesmo gênero, e o texto I apresenta uma intertextualidade do tipo paródica em relação ao texto II.

QUESTÃO 26-----

Observe as figuras e os recursos de linguagem utilizados nos versos:

- I. "A tarde descia, pensativa e doce, com nuvenzinhas cor de rosa" (Eça de Queirós)
- II. "Que a alma que pode falar com os olhos também pode beijar com a face." (Antônio Machado)
- III. "Fogem fluidas, fluindo à fina flor dos fenos..." (Eugénio de Castro)
- IV. "... a gente chama Aquele que a salvar o mundo veio" (L. Camões)

Quanto às figuras e aos recursos de linguagem utilizados em sua construção, a classificação desses versos está CORRETAMENTE indicada em:

- A) I - prosopopeia; II - sinestesia; III – aliteração; IV- perífrase.
- B) I - metáfora; II - sinédoque; III- assonância; IV - perífrase.
- C) I - personificação; II - metonímia; III - aliteração; IV- metáfora.
- D) I - metáfora; II - sinestesia; III - assonância; IV - catacrese.

QUESTÃO 27-----

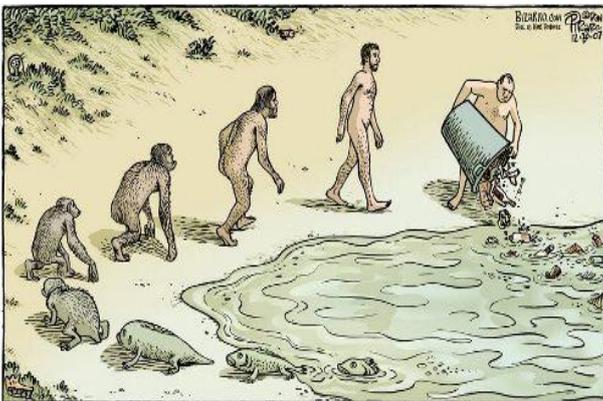
Observe os recursos utilizados na construção das diferentes linguagens a seguir:

I – La belle saison, de René Magritte



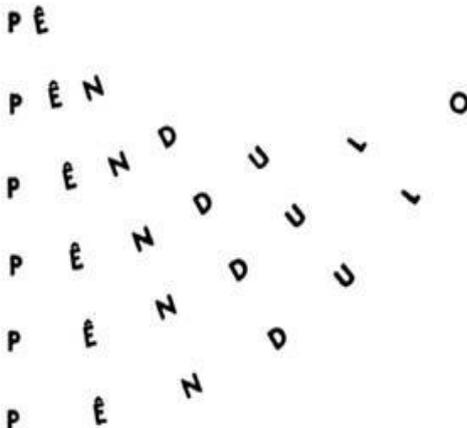
(Disponível em: <<https://goo.gl/IVKL04>> Acesso em: 30 out. 2015)

II– Charge, de Bizarro



(Disponível em: <<http://goo.gl/yrNOUc>>. Acesso em: 30 out. 2015)

III – Pêndulo, de E. M. de Melo e Castro



(Disponível em: <<http://goo.gl/DCi0e4>>. Acesso em: 30 out. 2015)

Nessas linguagens, um exercício de natureza metonímica está presente em:

- A) I.
- B) III.
- C) I e II.
- D) I e III.

QUESTÃO 28-----

Te ver e não te querer
É improvável, é impossível
Te ter e ter que esquecer
É insuportável, é dor incrível”

As conjunções coordenativas podem ligar duas orações independentes e autônomas na perspectiva sintática. Semanticamente, estabelecem diferentes relações de sentido entre essas orações. Sobre a conjunção coordenativa presente nesse fragmento da música “Te ver”, interpretada pelo grupo Skank, é **CORRETO** afirmar que ela

- A) poderia ser substituída sem prejuízo sintático ou semântico por “todavia, apesar de, no entanto, mas.”
- B) apresenta valor semântico de adversidade e poderia ser substituída por outra conjunção coordenativa adversativa.
- C) poderia ser substituída sem prejuízo sintático ou semântico por “nem, não só...mas também, não só...como também.”
- D) apresenta valor semântico de conclusão e poderia ser substituída por outra conjunção coordenativa conclusiva.

QUESTÃO 29-----

Observe o texto a seguir:

(Disponível em: <www.redacaofasam.blogspot.com.br>. Acesso em: 30 out. 2015.)

Em relação à propaganda, é CORRETO afirmar que na frase

- A) “Chegou Bom Bril Eco”, o verbo “chegar” é classificado, sintaticamente, como transitivo direto.
- B) “Todo mundo compra, o mundo todo agradece”, as expressões “todo mundo” e “o mundo todo” explicitam sentidos diferentes.
- C) “Todo mundo compra, o mundo todo agradece”, a palavra “todo” tem classificação morfológica semelhante nas duas ocorrências.
- D) “Esponja de aço 1001 utilidades”, o numeral explicita sentido estritamente denotativo.

QUESTÃO 30-----

Observe a imagem a seguir:



(Disponível em: <<http://goo.gl/C6Jl1n>>. Acesso em: 02 nov. 2015.)

De acordo com a imagem, é CORRETO afirmar:

- A) O vocábulo “sorria” está no tempo verbal imperativo e, por isso, estabelece uma ordem a ser cumprida.
- B) A frase “Sorria, você está sendo espionado” está em desacordo com a norma culta, pois a conjugação do verbo “sorrir” está na segunda pessoa do imperativo afirmativo, em confronto com a forma de tratamento “você”.
- C) No trecho “O risco não está só nos governos”, a palavra “só” pode ser classificada morfológicamente como um advérbio.

- D) Em “Você está sendo espionado”, a palavra “espionado” é complemento verbal direto de “está sendo”.

QUESTÃO 31-----



(Disponível em: <<https://goo.gl/PcQyzc>>. Acesso em: 02 nov. 2015)

De acordo com a tirinha, é CORRETO afirmar:

- A) No trecho “Se lembra de como...”, a norma culta não foi respeitada, em razão do uso da próclise em início de frase.
- B) Nos trechos “Se lembra de...” e “...se eu me casasse...”, o vocábulo “se” pode ser classificado como conjunção e pronome, respectivamente.
- C) No primeiro diálogo, a única vírgula usada não compromete as regras de pontuação estabelecidas pela norma culta.
- D) No trecho “Se lembra de como...”, a regência verbal não foi respeitada, em razão do uso da preposição “de”.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de **32 a 35**.

Cidade Maravilhosa?

Os camelôs são pais de famílias bem pobres, e, então, merecem nossa simpatia e nosso carinho; logo eles se multiplicam por 1000. Aqui em frente à minha casa, na Praça General Osório, existe há muito tempo a feira *hippie*. Artistas e artesãos expõem ali aos domingos e vendem suas coisas. Uma feira um tanto organizada demais: sempre os mesmos artistas mostrando coisas quase sempre sem interesse. Sempre achei que deveria haver um canto em que qualquer artista pudesse vender um quadro; qualquer artista ou mesmo qualquer pessoa, sem alvarás nem licenças. Enfim, o fato é que a feira funcionava, muita gente comprava coisas – tudo bem. Pois de repente, de um lado e outro, na Rua Visconde de Pirajá, apareceram barracas atravancando as calçadas, vendendo de tudo - roupas, louças, frutas, miudezas, brinquedos, objetos usados, ampolas de óleo de bronzear, passarinhos, pipocas, aspirinas, sorvetes, canivetes. E as praias foram invadidas por 1000 vendedores. Na rua e na areia, uma orgia de cães. Nunca vi tantos cães no Rio, e presumo que muita gente anda com eles para se defender de assaltantes. O resultado é uma sujeira múltipla, que exige cuidado do pedestre para não pisar naquelas coisas. E aquelas coisas secam, viram poeira, unem-se a cascas de frutas podres e dejetos de toda ordem, e restos de peixes da feira das terças, e folhas, e cusparadas, e jornais velhos; uma poeira dos três reinos da natureza e de todas as servidões humanas.

Ah, se venta um pouco o noroeste, logo ela vai-se elevar, essa poeira, girando no ar, entrar em nosso pulmão numa lufada de ar quente. Antigamente a gente fugia para a praia, para o mar. Agora há gente demais, a praia está excessivamente cheia. Está bem, está bem, o mar, o mar é do povo, como a praça é do condor – mas podia haver menos cães e bolas e pranchas e barcos e camelôs e ratos de praia e assaltantes que trabalham até dentro d'água, com um canivete na barriga alheia, e sujeitos que carregam caixas de isopor e anunciam sorvetes e, quando o inocente cidadão pede picolé de manga, eis que ele abre a caixa e de lá puxa a arma. Cada dia inventam um golpe novo: a juventude é muito criativa, e os assaltantes são quase sempre muito jovens.

Rubem Braga

QUESTÃO 32-----

Em relação a esse texto, é CORRETO afirmar:

- A) A tipologia textual predominante é a dissertativa, pois há uma evidente defesa de ponto de vista sobre problemas no Rio de Janeiro.
- B) O autor utiliza elementos característicos do gênero textual crônica para evidenciar uma situação social no Rio de Janeiro.

- C) O autor, ao trazer o título “Cidade Maravilhosa?”, vale-se de uma paráfrase conhecida para designar o Rio de Janeiro e, por meio da pergunta, questiona o leitor sobre a veracidade dessa designação.
- D) O objetivo central do autor é fazer o leitor refletir sobre as difíceis condições de trabalho dos ambulantes no Rio de Janeiro.

QUESTÃO 33-----

A afirmação que se faz em relação ao trecho do texto está INCORRETA em:

- A) “... e, então, merecem nossa simpatia e nosso carinho; logo eles se multiplicam por 1000...” – a conjunção “logo”, nesse trecho, poderia ser substituída, sem alteração de sentido, pela expressão conjuntiva “por conseguinte”, já que ambas explicitam a ideia de conclusão.
- B) “Aqui em frente à minha casa...” – o acento grave indicativo de crase usado nesse trecho é facultativo.
- C) “... e presumo que muita gente anda com eles para se defender de assaltantes.” – o vocábulo “se”, nesse trecho, é uma partícula apassivadora.
- D) “...e presumo que muita gente anda com eles para se defender de assaltantes.” – o vocábulo “que”, nesse trecho, é uma conjunção integrante.

QUESTÃO 34-----

A substituição do termo destacado pelo que está entre parêntesis CORRETA em:

- A) “mas **podia haver** menos cães e bolas e pranchas e barcos e camelôs e ratos de praia...” (podiam existir)
- B) “e presumo que muita gente anda com eles para **se defender** de assaltantes.” (se defenderem)
- C) “Os camelôs são pais de famílias bem pobres, e, **então**, merecem nossa simpatia...” (não obstante)
- D) “Sempre achei que deveria haver um canto **em que** qualquer artista pudesse vender um quadro...” (aonde)

QUESTÃO 35-----

O termo destacado é um recurso textual endofórico, EXCETO em:

- A) “Artistas e artesãos expõem ali aos domingos e vendem **suas** coisas...”
- B) “mas podia haver menos cães e bolas e pranchas e barcos e camelôs e ratos de praia e assaltantes **que** trabalham até dentro d'água...”
- C) “...eis que ele abre a caixa e de **lá** puxa a arma.”
- D) “Sempre achei **que** deveria haver um canto...”

QUESTÃO 36-----

Observe a tirinha a seguir.

GRUMP - Orlandeli



(Disponível em: <<http://goo.gl/2Nr4IU>>. Acesso em: 02 nov.2015.)

As palavras estão grafadas de acordo com as regras do Novo Acordo Ortográfico, EXCETO em:

- A) coprodução, corresponsável, autoescola
- B) minissaia, grão-mestre, cor-de-rosa
- C) caixa d'água, predefinido, pé de moleque
- D) papéis, Piauí, herói

QUESTÃO 37-----

A norma culta foi respeitada, EXCETO em:

- A) É necessário que, diante de todas as evidências, atue a polícia e o Ministério Público para que o crime seja esclarecido.
- B) Hoje, 57% da população tem acesso ao celular. Esse fato mostra que as novas tecnologias estão cada vez mais presentes.
- C) Água é bom para a saúde; por isso, é importante se hidratar várias vezes ao dia.
- D) Não aprende-se a fazer exercícios físicos da noite para o dia. O corpo, assim como a mente, precisa se habituar gradativamente à prática.

QUESTÃO 38-----

A função sintática do **que** em destaque foi corretamente explicitada entre parêntesis, EXCETO em:

- A) São muitas as situações de **que** temos medo. (adjunto adnominal)
- B) Esta é a escola por **que** fui homenageado. (agente da passiva)
- C) Na cidade em **que** estamos não se pode ser feliz. (adjunto adverbial)
- D) Admiro o grande escritor **que** você é. (predicativo do sujeito)

QUESTÃO 39-----

A alternativa em que NÃO há erro de grafia é:

- A) A miscigenação da população brasileira é uma idiosincrasia que explica essa fabulosa micelânea de cores.
- B) A malfadada seção do Congresso Nacional foi aberta sem que nenhum deputado se dispusesse a votar as matérias da pauta.
- C) O eminente ator não explicou porque havia chegado atrasado à gravação.
- D) Há um quê de solidariedade em todos esses projetos.

QUESTÃO 40-----

A alternativa que NÃO apresenta desvio gramatical é:

- A) Pela previsão do tempo, é certo que devem fazer 45 graus no Rio de Janeiro hoje.
- B) Eles se houveram com cautela diante das adversidades, apesar das pressões sofridas.
- C) Existem várias razões pelas quais devemos lutar pela democracia, entre elas a liberdade de expressão.
- D) Apesar de os advogados terem insistido, o juiz não concedeu-lhes a palavra.

REDAÇÃO

“A ‘correspondência’ hoje é virtual, e o ensino pode se dar em tempo real, com avaliações online, aulas transmitidas ao vivo (algumas são ministradas até em redes sociais), e com maior abertura para trocas e interação. Mas ainda há muitos especialistas que torcem o nariz para a educação a distância. No Brasil, instituições públicas e particulares de ensino superior oferecem cursos desta modalidade para estudantes que moram longe ou que, por comodidade ou necessidade, preferem aprender pelo computador.

(...)

Há oportunidades em graduação, pós-graduação, cursos técnicos e profissionalizantes. O último Censo da Educação Superior, em 2010, mostrou que a Educação a Distância (EaD) já responde por 14,6% das matrículas de graduação no ensino superior do país. De acordo com dados divulgados recentemente pelo Ministério da Educação (MEC), em 2011 mais de 75 mil brasileiros se matricularam na Rede e-Tec Brasil, sistema que oferta educação profissional e tecnológica a distância. Em 2012, o sistema gerará mais 150 mil vagas.

A realidade assusta alguns educadores, que fazem ressalvas sobre a eficácia deste tipo de formação. Membro do Conselho Nacional de Educação do MEC, o professor Antônio Freitas acredita que ‘nada substitui o contato humano entre professor e alunos’.

(...)”

Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/educacao/vida-de-calouro/ensino-distancia-as-vantagens-desvantagens-de-aprender-pelo-computador-4059224.html#ixzz3IBM0ChAk>>. Acesso em: 30 set 2015

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, redija um texto dissertativo, apontando as vantagens, as desvantagens e o papel do professor nos cursos de educação a distância.

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 1) As páginas em branco deste caderno podem ser utilizadas como rascunho para a redação.
- 2) **A REDAÇÃO DEVERÁ SER ENTREGUE NA FOLHA DE REDAÇÃO.**
- 3) A legibilidade da sua letra é indispensável para a leitura de seu texto.
- 4) A redação deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas.
- 5) Esta prova de redação vale 60 pontos.
- 6) Na Redação, o candidato somente poderá registrar seu nome ou assinatura em lugar/campo especificamente indicado, sob pena de anulação da sua prova e consequente eliminação do candidato deste Concurso Público.
- 7) Os critérios de correção da Prova de Redação em Língua Portuguesa são os seguintes:
 - a) Argumentação e informatividade dentro do tema proposto (originalidade, suficiência, correção, relevância e propriedade das informações): 20 pontos;
 - b) Coerência e Coesão (organização adequada de parágrafos, continuidade e progressão de ideias, uso apropriado de articuladores): 20 pontos;
 - c) Morfossintaxe (emprego de pronomes, relação entre as palavras, concordância verbal e nominal, organização e estruturação dos períodos e orações, emprego dos tempos e modos verbais e colocação de pronome): 10 pontos;
 - d) Pontuação, acentuação e ortografia: 10 pontos;
 - e) Será atribuída nota zero à Redação:
 - ✓ no caso de não haver texto;
 - ✓ cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
 - ✓ cujo texto esteja redigido fora do padrão dissertativo / argumentativo;
 - ✓ considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita, ou em idioma diverso do Português;
 - ✓ que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta;
 - ✓ cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor;
 - ✓ que apresentar qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato



RASCUNHO da Folha de Respostas de Redação.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Utilize este Cartão-Resposta como rascunho.

1. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	15. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	28. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
2. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	16. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	29. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
3. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	17. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	30. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
4. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	18. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	31. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
5. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	19. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	32. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
6. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	20. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	33. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
7. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	21. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	34. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
8. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	22. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	35. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
9. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	23. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	36. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
10. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	24. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	37. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
11. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	25. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	38. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
12. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	26. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	39. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
13. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	27. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D	40. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D
14. <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input type="radio"/> D		



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 05/2015

PROFESSOR MUNICIPAL: PORTUGUÊS



Utilize este espaço como Rascunho.